





O ATLETISMO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO FORMAÇÃO PROFISSIONAL E APRENDIZAGEM ESPORTIVA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

João Vitor de Lima dos Santos - Universidade Estadual de Maringá

Jeferson Roberto Rojo - Universidade Estadual de Maringá

ljoaovitor050@gmail.com

Resumo: O atletismo é conhecido como o esporte-base devido à sua relação com as habilidades motoras básicas do ser humano, é essencial tanto para a formação esportiva quanto para o aprimoramento de competências físicas, cognitivas e socioemocionais. Este estudo apresenta um relato de experiência sobre a vivência no Projeto de Atletismo da UEM, que integra teoria e prática por meio de treinos, estudos técnicos e participação em eventos competitivos e acadêmicos. Os resultados evidenciam avanços no desempenho esportivo e na formação integral dos participantes, reforçando o papel do atletismo universitário como espaço de aprendizagem esportiva e integração acadêmica.

Palavras-chave: Atletismo; Formação; Extensão; Esporte.

1. Introdução

O atletismo é conhecido como o esporte-base devido à sua relação com as habilidades motoras básicas do ser humano, caracterizadas nas corridas, saltos, marcha, lançamentos e arremessos, que estão presentes nas mais diversas atividades do cotidiano e em inúmeras modalidades esportivas (Rosa et al., 2019; Constantino; Rojo, 2020). Ainda que seja importante e possua um status de relevância no campo esportivo, o atletismo ainda é negligenciado no ambiente escolar e fora dele (Faustino; Rojo, 2021).

A escassez de oportunidades para vivenciar essa modalidade compromete a ampliação de suas experiências motoras, limitando a descoberta de talentos e o desenvolvimento pleno das capacidades físicas. Essa ausência gera no indivíduo ao chegar na idade adulta sem as experiências na modalidade, necessitando assim o processo de aprendizagem esportiva tardia (Santos, 2024). Nesse contexto, surge na Universidade Estadual de Maringá o projeto de extensão voltado para para a prática e aprendizagem do atletismo por pessoas em idade universitária.















Diante disso o presente estudo tem como objetivo descrever por meio de um relato de experiência como são ofertadas as atividades de ensino e aprendizagem do atletismo em um projeto de extensão universitária no contexto da Universidade Estadual de Maringá.

2. Metodologia

O presente documento apresenta um estudo qualitativo com natureza descritiva. De acordo com Gil (2008), esse tipo de pesquisa busca compreender o fenômeno relatado, utilizando para isso descrições das características apropriando de determinados recursos metodológicos (Silva; Menezes, 2000). Gratton e Jones (2010), afirmam que a pesquisa qualitativa usa dados não numéricos e análises para descrever e entender conceitos. Diante disso, este estudo apresenta-se como um relato de experiência, no qual o autor expõe o processo de concepção, desenvolvimento e aplicação de um projeto que busca integrar, de forma articulada, a teoria e a prática (Santos; Marques, 2024).

3. Resultados e Discussão

Como resultados observa-se que o objetivo do projeto extensionista é oferecer aos participantes a prática e o ensino do atletismo. Nesse percurso, são desenvolvidas atividades variadas, como a observação e análise sistemática de sessões de treino, a participação direta na execução das práticas propostas e o envolvimento ativo no planejamento e condução das atividades. Além disso, promove estudos teóricos sobre a modalidade, abordando dimensões técnicas, táticas e metodológicas, bem como incentiva a participação em eventos esportivos e acadêmicos, que enriquecem a experiência e ampliam a compreensão sobre o cenário competitivo e educacional.

A construção das sessões de treino é conduzida pelo coordenador do projeto, e conta com a contribuição efetiva dos integrantes, fortalecendo o caráter colaborativo da iniciativa. Essa dinâmica participativa assegura que o planejamento e a execução das práticas estejam voltados não apenas ao aprimoramento técnico dos atletas, mas também ao desenvolvimento de habilidades pedagógicas e organizacionais dos envolvidos. Dessa forma, o projeto consolida-se como um ambiente formativo, que estimula a produção de conhecimento, a aplicação prática dos conteúdos estudados















e a valorização do trabalho em equipe, contribuindo para o crescimento esportivo e acadêmico dos participantes.

A participação em competições e eventos acadêmicos configura outro aspecto fundamental do projeto, pois proporciona aos atletas contato direto com diferentes contextos esportivos, favorecendo a superação de desafios e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Essa inserção no universo competitivo fortalece o espírito esportivo, estimula a resiliência e reforça a busca constante pela excelência.

Os resultados obtidos evidenciam que a metodologia adotada contribuiu de forma expressiva tanto para o aprimoramento do desempenho esportivo quanto para a formação acadêmica dos participantes. As conquistas em competições do projeto demonstram que a proposta metodológica favorece a obtenção não apenas de formação profissional para os participantes, mas também qualificação esportiva para os beneficiários. Paralelamente, a experiência vivenciada no âmbito acadêmico possibilitou o desenvolvimento de competências relevantes para a futura atuação profissional, como a capacidade de análise crítica, planejamento e tomada de decisão.

Também observa-se que a integração entre o ambiente competitivo e o espaço acadêmico configura-se como um elemento-chave do processo formativo. Essa articulação gera um ambiente dinâmico de aprendizado, no qual teoria e prática se complementam, promovendo não apenas o alcance do desempenho esportivo, mas também o fortalecimento de valores sociais e a aplicação efetiva do conhecimento.

4. Considerações

O Projeto de Atletismo da UEM é um exemplo de como o esporte universitário pode ser utilizado como ferramenta de formação integral. Ao unir prática esportiva, estudos teóricos e vivência competitiva, ele contribui para o desenvolvimento de atletas mais completos e preparados para os desafios dentro e fora das pistas. Essa experiência reforça o papel do atletismo universitário como espaço de excelência esportiva e integração acadêmica.

Referências















CONSTANTINO, Arielly; ROJO, Jeferson Roberto. O atletismo no ambiente escolar na visão de estudantes de graduação em educação física. **Revista Universitaria de la Educación Física y el Deporte**, n. 13, p. 39-53, 2020.

FAUSTINO, L. D. da S.; ROJO, J. R. Análise da produção do conhecimento em teses e dissertações sobre o atletismo na subárea pedagógica. **Temas em Educação Física Escolar**, [S. I.], v. 8, n. 1, p. e2306, 2023.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRATTON, Chris; JONES, Ian. **Research methods for sports studies**. Routledge, 2010.

ROSA, Rodolfo Silva da et al. Atletismo e escola: interfaces com o conhecimento e desenvolvimento humano discente. **Educación Física y Ciencia**, v. 21, n. 3, p. 90-90, 2019.

SANTOS, Beatriz Bernardes. **Aprender depois de "velho"? um estudo sobre aprendizagem esportiva tardia no atletismo**. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Estadual de Maringá, 2024.

SANTOS, João V. L.; MARQUES, Maria E. M. A. **Desenvolvimento De Um Protótipo De Bloco De Partida: Modelo Adaptado Para Treinos De Atletismo.** in: Caderno de resumos do I Simpósio Acadêmico de Atletismo, 2024.

SILVA, Edna Lúcia da.; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC/ PPGEP/LED, 2000.







